ANO 16.º LISBOA—DOMINGO, 20 DE DEZEMBRO DE 1936 N.º 5062

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Prossegue a acção dos nacionalistas contra o Escorial

Confirma-se que o vapor russo "Komsomol" foi afundado por um cruzador da armada de Franco

AVILA, 20.—(Dum enviado especial da «Havas»).—Um tempo magnifico favoreceu ontem o avanço dos nacionalistas, no sentido do Escorial. As colunas de Mola, ao fim da manhã, apoderavam-se de Villa Nueva de la Cañada, na estrada de Brunete-Escorial, a 22 quilometros do famoso mosteiro. A aldeia foi rodeada por uma manobra do flanco direito, antes da ocupação. Os vermelhos opuzeram fraca resistencia, e a maior parte fugiu antes de se travar combate. Mas Villa Nueva era uma das «étapes» da jornada, e assim, enquanto se consolidavam as posições conquistadas, outras colunas seguiam no avanço, até se produzir um incidente muito caracteristico. Era meio dia em ponto. Sete camiões nacionalistas de abastecimento de munições enganaram-se no caminho e meteram por uma estrada ainda em poder dos vermelhos. Um capitão nacionalista que retirava ferido viu o engano e vencendo as dôres, seguiu atrás dos camiões, chegando ainda a tempo de prevenir três. Os outros já tinham caido nas vanguardas inimigas. O incidente modificou desde logo a fisionomia do combate. Foi só á tarde que num salto para a frente irresistivel os nacionalistas conseguiram libertar o comboio. O ganho de terreno anda por 7 quilometros no sentido norte. O bom tempo permitiu que a aviação voltasse a agir. Enquanto os nacionalistas bombardeavam os bairros fortificados do noroeste de Madrid, os vermelhos patrulhavam na retaguarda do Exercito de Varela. Anuncia-se que dois aviões de caça vermelhos foram abatidos.—(Havas).

Ataque de unidades nacionalistas a um navio governamental

PERPINHÃO, 20.—Um cruzador ligeiro nacionalista fez fogo contra um barco mercante governamental ancorado em frente de Culera. Consta que um avião nacionalista procurou tambem atingir o barco.

Parece que as bombas cairam sôbre o viaduto e o tunel internacional. Faltam pormenores, não se sabendo se os estragos são importantes. Em Cerbere ouviram-se 25 detonações.—(Havas).

Navio russo metido a pique por cruzador nacionalista

MOSCOVO, 20.—Informa a «Tass»: Os jornais anunciam que em 14 do corrente um cruzador nacionalista espanhol meteu a pique, depois de lhe lançar fogo o navio russo «Komsomol». Ignora-se o destino que levou a tripulação. O «Komsomol» dirigia-se para Gand, com carga de minerio de ferro para uma casa belga.

Todos os jornais fazem vivos comentarios ao caso. As «Izvestia» declaram que «os rebeldes espanhois brincam com o fogo» e a «Pravda» diz que se trata dum crime monstruoso.—(Havas).

Aspectos tragicos de Madrid

CASA DE CAMPO, 20.—(Do enviado especial da «Havas», Jean d'Hospital).—Na manhã de ontem o ceu desanuviou-se e o sol descobriu Madrid, que uma bruma ligeira subindo do Manzanares cobria a espaços. Do quartel de D. Jaime e Carcere Modelo, até á estação do Norte, seguindo pelo Paseo de los Rosales, as fachadas dos predios continuam de pé, mas por detraz delas não ha nada. O Carcere Modelo e o quartel são um monte de ruinas.

As casas que bordam o Paseo de Rosales apresentam numerosos buracos e das ruinas ainda sai o fumo leve do incendio que acaba de consumir o que resta. Aqui e além algumas fachadas começam a abater. O quartel de la Montaña e a estação do Norte parecem menos gravemente atingidos. Em frente desta imensa linha de «casas fantasmas», mas que abrigam ainda metralhadoras, estende-se o relvado do jardim de Rosales, onde se distingue perfeitamente o parapeito das trincheiras dos governamentais, em parte abandonadas—segundo parece.

Os bombardeamentos espatifaram o parque de que os madrilenos tanto se orgulhavam. Aqui e além ainda se distinguem uns canteiros e no bordo dos buracos enormes feitos pelas bombas a erva cresce. Neste sector tem havido calma completa, a contrastar com os combates encarniçados de que ainda não ha muito tempo foi teatro. A acção deslocou-se para oeste, para longe das ruas e das suas armadilhas. Mas continua-se a jogar o destino de Madrid.—(Havas).

O Natal das crianças

MADRID, 20.—A-pesar-dos rigores da guerra, as crianças madrilenas e seus pequenos camaradas das provincias do Levante terão o seu Natal. O Governo, que proibiu—por medida de prudencia—a celebração da festa tradicional nas trincheiras, ocupa-se em fazer esquecer, ao menos por um instante, nesse dia, as catastrofes e os horrores da guerra. Abriu-se uma subscrição e Madrid, sob a impressão de que a hora decisiva se aproxima, prepara-se para festejar as crianças. Na Radio os apêlos á alegria sucedem-se aos discursos inflamados. As organizações politicas e as associações femininas organizam espectaculos para crianças «guinhois», etc. E como a hora é grave explicar-se-á nas festas ás crianças o significado da luta que se está a travar.—(Havas).

Dizem de Madrid...

MADRID, 20.—Visto da seteira de uma das trincheiras vascas nêste sector—o do Hospital Clinico—o edificio vermelho eleva-se na nossa frente. Tornou-se em nucleo de resistencia dos revoltosos e a artelharia governamental bombardeia-o todos os dias. A parte esquerda do edificio está quasi por completo em ruinas e a fachada aguenta-se de pé por milagre. As balas batem nas paredes com um ruido seco, justificando assim a pessima fama que tem este sector. Uns canhões pequenos abrem fogo, nas primeiras linhas, contra algumas das janelas, onde parece estarem metralhadoras. Seguimos o bombardeamento. A primeira granada cai um pouco á direita, levantando muita terra. A segunda desvia para a esquèrda. Ainda mais um tiro, e a quarta granada acerta numa janela, que vôa em estilhaços, o que provoca na trincheira regosijo.

Mais para trás, a coberto das paredes de casas destruidas, os milicianos repousam. Comem em redor duma grande bacia de cobre, onde comem arroz e carne.

Os vascos são homens seguros e decididos. O seu comportamento é de verdadeiros soldados aguerridos. Agora, em repouso, uns lêem jornais, outros conversam, a maior parte ri. Um pouco mais longe, alguns jogam *football* com uma bola feita de papel.

Em sua volta, porém, a guerra deixou impressa a sua garra. Os bairros novos ,que eram o orgulho dos madrilenos, estão em ruinas. Numa rua proxima ha um buraco com oito metros de diametro e alguns seis a sete metros de profundidade. Fê-lo uma bomba de 500 quilos lançada pelos aviões insurrectos, que sobrevôam bastantes vezes este sector. No ceu puro, passam agora cinco aparelhos de caça governamentais, talvez em missão de reconhecimento.

Quanto ao Carcere Modelo está completamente destruido e um pouco mais adiante, as fabricas de perfumes Gal tiveram a mesma sorte. No laboratorio só se vêem mesas voltadas e frascos partidos. Aqui a guerra sente-se bem. Os canhões troam constantemente, as granadas estalam a todas as horas. As trincheiras estão bem formadas. Em volta dum coronel de 50 anos, jovens chefes conversam. O oficial usa boina vasca, com as estrelas doiradas da sua patente. Mostra-nos o jornal que tem nas mãos. E' a «Trincheira»—jornal impresso nas linhas. Falamos com o oficial. A quinhentos metros estão os insurrectos, entrincheirados no que resta do Hospital Clinico. «Um dia—diz-nos o coronel apontando a linha inimiga—atacaremos e passaremos.»—(Havas).

Um aspecto da «calle» de Atocha depois dum bombardeamento aereo. Brigadas de civis procedem á remoção das ruinas dum grande edificio que ficou destruido pelas bombas da aviação

Comentarios dos jornais alemães sobre a não-intervenção

BERLIM, 20.—A «Deutsche Allgemeine Zeitung» diz: «E' preciso esclarecer qual é, no fundo, a politica da França em Espanha. Pretende, de facto, o fim da guerra civil, com as suas propostas de neutralidade, ou favorecer os marxistas? A intervenção da Russia jamais se teria produzido sem o pacto franco-sovietico, que, depois de ter impedido uma colaboração entre a França e a Alemanha, ameaça directamente a Europa. Barthou julgou que, a-pesar-do pacto com Moscovo, poderia salvaguardar o interior da França, esquecendo-se que o outro país controlante tem um objectivo fixo e está resolvido a realizá-lo».

A «Germania» escreve: «A proposta franco-britanica não pode ser aceita de animo leve pelos verdadeiros amigos da paz. A iniciativa seria excelente se todos andassem com sinceridade. Teme-se, com razão, que se repita o que se deu após a assinatura do acôrdo de não-intervenção: Litvinov foi o primeiro a apoiar a idéa, mas a Russia nunca deixou de mandar carregamentos de material e homens para a Espanha».

A «Boersen Zeitung» diz: «Já não ha uma Espanha vermelha contra a Espanha nacionalista, mas um exercito russo que combate contra os patriotas espanhois».—(Americana).

Aviões vermelhos deixaram cair bombas sôbre Badajoz

ELVAS, 20.—(Pelo telefone).—Hoje, pouco depois do meio dia, passaram sôbre Badajoz três aviões marxistas, um de bombardeamento e dois de caça.

Os aviões deitaram cinco bombas, algumas de grande potencia, que cairam fora daquela cidade fronteiriça, junto á estrada de Madrid.

Segundo consta, não houve desastres pessoais. O estampido das bombas ouviu-se em Elvas distintamente, fazendo estremecer varios predios.

Informações de que não podemos obter confirmação dizem que os aviões, voando a tão grande altura que se tornava impossivel cortá-los, bombardearam Merida, antes de passarem sôbre Badajoz, e causaram cinco vitimas naquela cidade celebrizada sob a denominação de «martir».

TEATROS E CINEMAS

"A Minha Terra", no Coliseu

A fantasia popular «A Minha Terra» apareceu ontem remodelada, com numeros e artistas novos, como o admiravel «Costinha» que, logo de inicio, surge da plateia com a vibrante Vanise Meireles para um gracioso plebiscito que termina em animado maxixe.

Depois, só e com Tereza Gomes, confirma as suas extraordinarias faculdades comicas, merecendo grandes aplausos e dando vida nova á peça.

Ao lado de Arminda Vidal, outra famosa cantadora de fados conta o elenco do Coliseu, a popular Berta Cardoso, entusiasticamente aplaudida pelos seus numerosos admiradores. E mantendo as tradições do circo, uns palhaços graciosos, Os Riquelmes, bons musicos, especialmente o «paleto» que toca na concertina, acompanhado por viola e bandurra, varias das ultimas canções espanholas, como «Maria Madalena». Os bailarinos Mercedes, Willy e Raoul, apresentaram novos bailes, e outros artistas alguns «sketch's» que provocaram francas gargalhadas, permitindo que o espectaculo do Coliseu ofereça novos e divertidos aspectos. —R.

O Gimnasio abre esta noite com a engraçada farsa "As pilulas de Marcolina"

O tradicional teatro do Gimnasio abre esta noite ás 21 e 45, com a primeira representação da engraçada farsa «As pilulas de Marcolina», original de três conhecidos homens de teatro que se ocultam com pseudonimos. A acção decorre em Fornos de Algodres. A marcação é do professor Antonio Pinheiro. Os cenarios foram pintados pelo conhecido cenografo Reinaldo Martins. Cabeleiras de Vitor Manuel. Guarda-roupa de costumier Paiva. A interessante peça tem a seguinte distribuição pela ordem de entrada:—«D. Marcolina», Sofia Santos; «Guida» Auzenda de Oliveira; «Inocencia», Alda de Sousa; «Pola», Emilia Castelo Branco; «Aparicio Mendes», José Vitor; «Crispim Fagulha», José Azambuja; «Tabelião Aleixo», Carlos Viana; «Palmiro, jornalista», Aurelio Ribeiro; «Manuel», Bettencourt Ataide: «Palmeirim», José Alves: «1.º Homem», Baptista Diniz; «D. Carmindo», João Lopes; e «Rui Pina, veterinario», Constantino de Carvalho. São três actos de franca gargalhada. O Gimnasio de hoje em diante será o teatro mais barato de Lisboa.

Atrás do reposteiro

No Apolo tudo se prepara, afanosamente, para a estreia, depois de amanhã, da nova revista popular «Maria Rita, o primeiro espectaculo neste genero apresentado, esta temporada, pelo artista-empresario Rafael Marques, original de Felix Bermudes, Ascensão Barbosa e Abreu e Sousa, com musica de Wenceslau Pinto, Bernardo Ferreira e Raul Ferrão, com o «compadre» por Carlos Leal, marcações e bailados originais do realizador Piero, interpretada pelos artistas Aida Ultz, Deolinda Saraiva, Fernanda de Sousa, Maria Albertina, Mariamelia, Maria Cristina, Rita Gonçalves, Rosa Maria, Zulmira Miranda, Maria Carlota (discipula), Carlos Alves, Joaquim Prata, Pereira Saraiva, Pinto Junor, Rafael Marques; bailarinas, Tudel & Ruth e 20 «girls».

—O Trindade vai realizar, dentro dêste mês, o seguinte programa de espectaculos: hoje, a peça «Amor que chega tarde»; amanhã, recita dos Bombeiros Voluntarios Lisbonenses; na terça-feira e até ao dia de Natal (*matinée e soirée*) a comedia «Ama e senhora» e no sabado, 26, primeira representação da nova comédia «Sete mulheres».

—Repete-se hoje no Variedades, em duas sessões, a famosissima revista popular «Arre, burro!», ás 20 horas e 45 e ás 23 horas.

—«Fontes Luminosas» regista hoje, no Avenida, o seu 2.º domingo de cartaz, ás 21 e 45, com Maria Matos e Maria Gelenal nas duas principais figuras.

"A vida de Pasteur", no Tivoli

O juri do Tivoli composto de Artur Portela, Augusto Fraga e Luiz Teixeira deu o seguinte parecer acêrca do genial filme «A vida de Pasteur» com o grande actor Paul Muni. «E' uma obra-prima. Nunca o cinema alcançou tão expressivamente o alto grau da sua missão. Uma das maiores figuras da Ciencia é trazida até á multidão com verdadeiro sentido de espectaculo, numa obra que é, ao mesmo tempo, uma admiravel lição de Cinema e de Humanidade. Por isso e pela excepcional categoria artistica do filme não hesitamos em recomendar vivamente ao publico «A vida de Pasteur», monumento de beleza que todos têm obrigação de ver e admirar».

«A vida de Pasteur» estreia-se amanhã no Tivoli.

Actualidades

Filmes novos esta semana

A VIDA DE PASTEUR (Segunda-feira, no Tivoli, em recita de gala com a assistencia dos srs. Presidente da Republica e ministro da Educação Nacional). — Uma super-produção que foca a vida do grande sabio e a campanha que lhe moveram os médicos franceses da sua época. Realização de William Dieterle, extraordinaria interpretação do grande actor Paul Muni na figura de Pasteur. No palco, dois grandes numeros de variedades: As bailarinas cubanas «Top-ar» e em novos trabalhos os bailarinos acrobaticos «Belar's» com a extraordinaria e graciosa artista Julia Belar. Acompanhamentos e varios numeros pela orquestra Almeida Cruz.

Lua de Mel (Segunda-feira, no Central).— Reaparição esta época da endiabrada Anny Ondra, numa deliciosa comédia, produção U. F. A., dirigida por Karl Lamoc.

Os preços dos vinhos nas áreas em que o Gremio dos Armazenistas de Vinhos exerce a sua acção

Perante a presente situação do mercado do consumo, o Gremio dos Armazenistas de Vinhos, na orientação que inalteravelmente tem seguido de estabelecer as condições mais favoraveis para o consumidor e que permitiu que nas áreas onde exerce a sua acção o nivel dos preços se tenha mantido sempre inferior ao existente no resto do País, ouvidas as suas comissões reguladoras de preços, interveio junto dos seus agremiados no sentido de os vinhos de pasto, tipos correntes, descerem, como efectivamente vai suceder já a partir de 20 do corrente, passando nas areas de Lisboa de 1$70 para 1$60, e nas da Delegação do Porto de 1$80 para 1$70.

E' preciso dizer-se que nas actuais condições dos mercados de origem e dos preços neles correntes não parece possivel vender por preços diferentes dos referidos, sendo mesmo a deminuição que é levada a efeito exclusivamente devida a intervenção deste Gremio e aos esforços da Federação dos Vinicultores do Centro e Sul de Portugal, que patrioticamente pôs á disposição do comercio grossista os elementos necessarios para ele poder suportar a baixa, pois **os preços porque passam a ser fornecidos os retalhistas são aproximadamente os mesmos porque aos armazenistas ficam os produtos que presentemente adquirem na produção.**

Só a Organização Corporativa, criando condições impeditivas de especulação e concorrencia desregrada e impondo aos interesses individuais, mesmo com o seu prejuizo, subordinação aos gerais ou aos de sector economico que em determinado momento necessite especialmente ser considerado e atendido, pode produzir tão beneficos efeitos.

Mas parece que a-pesar-de provas tão repetidas e concludentes como as que têm sido dadas, ainda ha quem duvide, tão certo é que os piores cegos são os que não querem ver...

Lisboa, 19 de Dezembro de 1936.

A Direcção,

Acacio Barreiro
Manuel de Senna Martinez
Manuel Boulhosa

GINASIO Companhia Portuguesa de Comedia
Telef. 2 8801
(Sociedade artistica)
HOJE — 21,45 — DOMINGO — HOJE — 21,45
Primeira representação da desopilante farsa em 3 actos
AS PILULAS DE MARCOLINA
Colossal interpretação do conjunto de artistas. Preços popularissimos.
O TEATRO MAIS BARATO

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico «SEMPRE FIXE».

ZENITH RADIO
Soc. Com. ELECTROTECNICA, L.da
R. Fanqueiros, 9, 19 — Tel.: 2 0376

EXPOSIÇÃO DE T. S. F.
Hôje dia **20, das 21 ás 24 horas,** encontra-se aberta ao publico a Sala de Exposição da
SOCIEDADE COMERCIAL PHILIPS PORTUGUESA
AVENIDA DA LIBERDADE, N.º 3, 1.º
onde poderão ser apreciados os novos receptores
PHILIPS 1937
DA
Série Sinfónica

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI — TELEF. 4 3151 — Ultima **Maternidade** com Françoise Rosay. No palco: Os bailarinos acrobaticos Les Belars — A's 21 e 30

S. LUIZ — **BOCAGE** um filme de Leitão de Barros com Raul de Carvalho, Tomaz Alcaide, Maria Castelar, Celita Bastos, Maria Helena, Antonio Silva, Lino Ferreira, etc. — A's 21 e 30

CENTRAL — Telef. 2 4831 — Ultima **Tu és a minha felicidade** com o mais celebre tenor da actualidade Benjamino Gigli e Isa Miranda — A's 21 e 30

CONDES — **BOCAGE** um filme de Leitão de Barros com Raul de Carvalho, Tomaz Alcaide, Maria Castelar, Celita Bastos, Maria Helena, Antonio Silva, Lino Ferreira, etc. — A's 21 e 30 — TELEF. 2 2253

ODEON — Telef. 2 4233 — A's 21 e 15
PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
O Pirata Bailarino o 1.º filme que se exibe em Portugal, totalmente colorido com STEFFI DUNA a inesquecivel interprete de «La Cucaracha»

CAPITOLIO — A's 21 horas — **Quando o rouxinol canta** — **Roberta**

PARIS — Tel. 2 8777 — A's 20 e 45 — **INFAMIA** — **Tarzan, invencivel**

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 — **ROSAS NEGRAS** com Lilian Harvey — **Rapariga d'uma noite**

EUROPA — TELEF. 4 6961 — A's 21 e 30 — **O imperador da California** — **Barcerola**

TERRASSE — Tel. [illegible] — A's 21 — **Doido com juizo** — **O Raio da Morte**

JARDIM CINEMA — A's 20.45. — Tel. 4 3160 — **Segredos do Woronzeff** — **Marquez á Força**

ROYAL — Telef. 45037 — A's 21 — **O Pequeno Lord** — **Patrões e Empregados**

LYS — Telef. 4 8560 — ás 21 e 15 — **Doido com juizo** — **Abaixo a mascara**

AVENIDA
HOJE: A's 9,45 horas
UM GRANDE DOMINGO DE ENCHENTE com
Fontes luminosas
Maria Matos: "Madame Dujarrier"
Maria Helena
Protagonista: "Helena de Versilles"

VARIEDADES
HOJE: MAIS UM DOMINGO FAMOSO COM
ARRE, BURRO!
A's 8,45 e 11 horas
A REVISTA DOS 4 MESES DE CARTAZ

"LEGIÃO PORTUGUESA"

Com a assistencia do sr. governador civil do distrito de Setubal comandantes militar e da Policia, assim como grande numero da oficialidade da guarnição, apresentaram-se hoje ás 10 horas no Quartel do Regimento de Infantaria n.º 11, os filiados na Legião Portuguesa, nesta cidade, em numero de tresentos aproximadamente, representando tôdas as classes sociais, a fim de receberem as primeiras instruções militares, as quais foram dirigidas superiormente pelo respectivo comandante distrital sr. capitão Belarmino Raul de Vasconcelos—do Grupo de Artelharia de Costa, tambem aqui aquartelado, auxiliado por seis sargentos daquele Regimento. Os legionarios, mostram-se verdadeiramente entusiasmados e não escondem a sua satisfação por terem por comandante o capitão Belarmino Vasconcelos, que é justamente considerado um oficial distinto e credôr de muitas simpatias.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Carlota da Cunha e Meneses da Camara, D. Eliza Reynolds de Sousa Teles da Silva, D. Luiza Deslandes Blanch, D. Margarida Pignatelli Teles de Vasconcelos de Aguiar, D. Maria Antonia Corrêa de Sampaio de Castelo Branco, D. Maria Joana Berquó de Faria e Meneses, D Maria Leite de Castro, D. Maria Antonia Falcão Rodrigues, D. Henriqueta Ribeiro de Almeida Teixeira e as meninas Maria Helena de Jesus Portela, Maria Alice Lopes e Judite Cristina Tasso Rolim.

«PORTO KROHN»

Todas as tardes, no «Rex Bar», á hora do aperitivo é servido «Royal Port» a afamada marca de «Porto Krohn».

Charcuterie Française

A sua CHARCUTERIE é de fabrico diario é inigualavel.

Rua do Carmo, 23-25—Telefone 2 7683.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Quanta vez a gente ri...».
Trindade—A's 21 e 45—«Amor que chega tarde».
Avenida.—A's 21 e 45.—«Fontes Luminosas».
Variedades—A's 20 e 45 e ás 22 e 45.—«Arre, burro!».
Coliseu—A's 20 e 30 e ás 22 e 45.—«A minha terra».

CINEMAS

Tivoli.—A's 21 e 30.
S. Luis—A's 21 e 30.
Palacio—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Central.—A's 21 e 30.
Condes.—A's 21 e 15.
Capitolio—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.

Dê de brinde a vosso esposo.
pelas festas do Natal,
Um «abat-jour» luxuoso
que, por bem pouco dinheiro
e sem grandes dissabores,
vende o Celebre **Arameiro**
Praça dos Restauradores.

Leiam semanalmente

Carioca

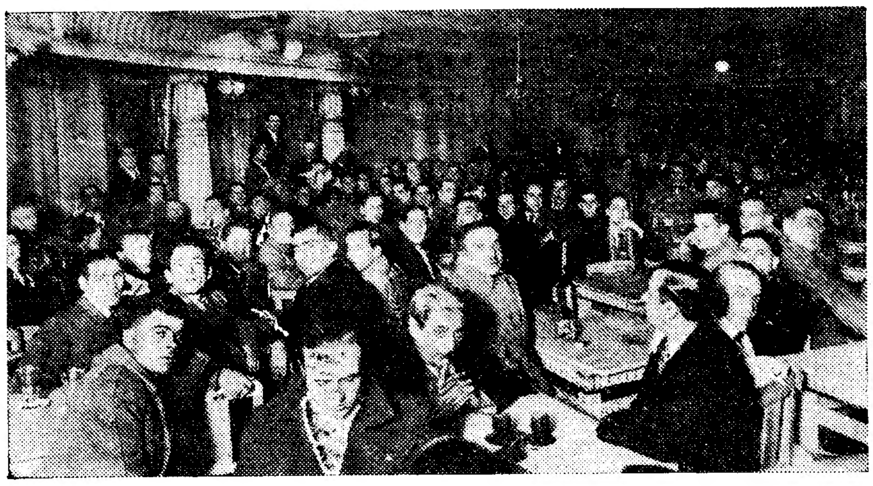
Por 1$20

Chales

Mantas e cobertores

Armazem, R. dos Douradores, 150 2.º

A reabertura do Café Gimnasio



Aspecto da assistencia á inauguração do Café Gimnasio que constituiu um exito de concorrencia e autentica parada de cantadores e tocadores de fados, oferecendo aos amadores da canção nacional um local recolhido e dotado das melhores condições acusticas

Empresa Insulana de Navegação

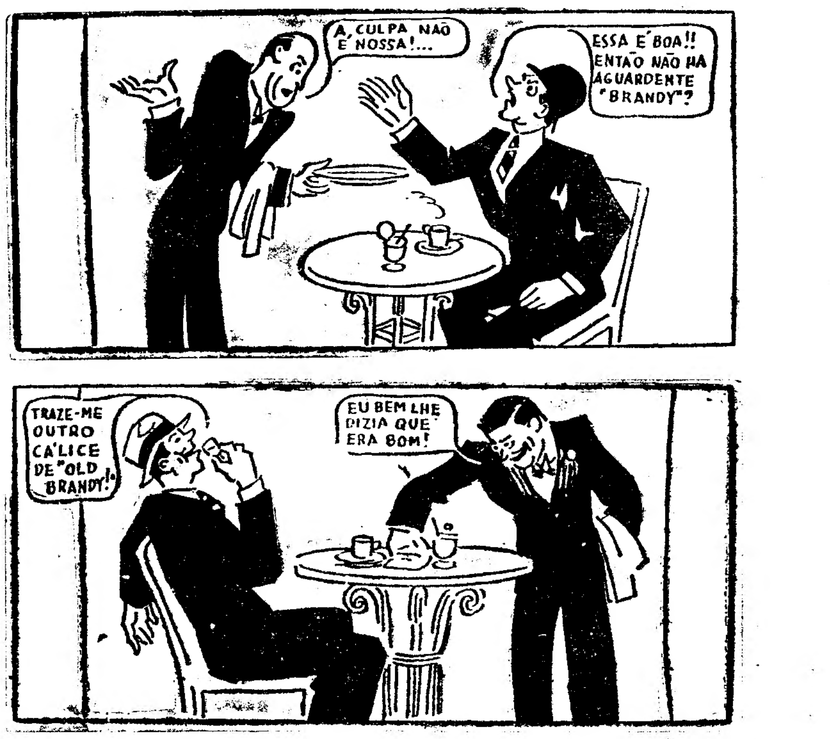
Excursão fim de ano á ilha da Madeira

Estando já garantida, pela quantidade de inscrições, esta excursão, a realizar em 27 do corrente pelo vapor «Lima», convidam-se as pessoas a quem a mesma interesse a inscrever-se o mais rapidamente possivel, a-fim-de lhes poder ser garantida uma boa acomodação.

Agencia da Empresa Insulana de Navegação: Av. 24 de Julho, 2, 2.º Telefone 2 0214.

Nos "Cafés„

As aguardentes da «Real Companhia» são as preferidas



BRANDY Aguardente do Douro de fino paladar
OLD BRANDY Aguardente Velha
VERY OLD BRANDY Aguardente Velhissima

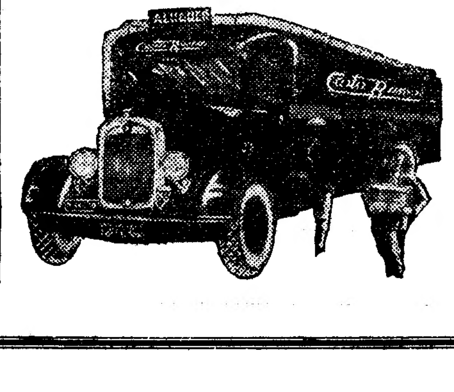
PEDIDOS:

No Porto – Rua de Entreparedes, 48 – Tel. 440
Em Lisboa – Rua do Alecrim, 117 – Tel. 2 2556

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR = (Ao Intendente) = TELEF. 4 7063



TRANSPORTES COSTA RAMOS

Domicilio a Domicilio

Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o pais Carros especiais para mobilias.

Porto	Lisboa
R. Guerra Junqueiro, 7	R. S. Julião, 34, 36
Telef. 1854	Telef. 2 7200

Sociedade de Estudos Geologicos

No Laboratorio Mineralogico e Geologico da Faculdade de Ciencias da Universidade de Lisboa reuniu-se ontem, sob a presidencia do professor dr. Machado e Costa, a assembléa geral desta sociedade cientifca, para a apreciação e votação do projecto de estatutos elaborados por uma comissão que, como noticiámos, foi eleita para tal fim.

Posto o referido projecto á apreciação da assembléa foi este aprovado na generalidade, pelo que se procedeu á discussão na especialidade. Depois de varias alterações propostas, foi, pela assembléa, aprovada a redacção definitiva dos estatutos da Sociedade de Estudos Geologicos.

Finalmente procedeu-se á inscrição de socios fundadores da sociedade perante a mesa da assembléa que orientou os trabalhos.

CORREIO AEREO

A partir de amanhã, será tambem aproveitada, para a expedição de correspondencias-avião, exceptuadas as que se destinam á Africa Ocidental Francesa e paises da America do Sul, a nova carreira aerea Lisboa-Marselha-Stuttgart, explorada pela Companhia «Lutfhansa».

Esta expedição efectua-se ás segundas, quartas e sextas-feiras, sendo as horas-limite de aceitação as seguintes:

Em Lisboa — Estação Central do Terreiro do Paço, 21 horas do dia antecedente.

No Porto — Estação Central — Praça da Batalha, 17 horas do dia antecedente.

NATAL DO COMBATENTE

A comissão organizadora do Natal do Combatente tem continuado a receber interessantes donativos, quer em generos, artigos de vestuario e dinheiro. Grande numero de senhoras tem prestado a sua colaboração na divisão e empacotamento dos generos a distribuir.

Por intermedio do sr. major Luiz Alberto de Oliveira, foi pelo sr. dr. Emilio Infante da Camara ofertado um toiro com o peso de cêrca de 20 arrôbas.

ASSEMBLÉA NACIONAL

A exposição bibliografica que foi inaugurada ante-ontem numa das salas do palacio da Assembléa Nacional, e bem assim o busto do sr. presidente do Conselho, dr. Antonio de Oliveira Salazar, esculpido pelo distinto escultor Francisco Franco, estão patentes ao publico nos dias 21, 22, 23, 26 e 27 do corrente mês, das 1[illegible] ás 17 horas. A entrada é feita pelas trazeiras do palacio.

Liga Pró-Moral

Para cumprimento do que perceituam os Estatutos da Liga Pró-Moral, esta associação, levou hoje a efeito uma festa de solidariedade que constou de distribuição de vestuario, calçado e almoço, por um numeroso grupo de crianças pobres protegidas pelos associados e que foi seguida duma sessão solene, que se realizou pelas 14 horas no salão da Sociedade a «Voz do Operario».

VITORIA BAR

Parque Mayer

NATAL 24 á meia noite

Ceia 30$00

Ceia do Fim do Ano

Preço 40$00

Marcações de mesas de 1 a 4 pessoas 20$00

Reservam-se mesas para a noite de 24 até ao dia 22 e para a noite de 31 até ao dia 27 pelo

Telefone 2 4025

Cigarros WHITE HORSE

2.º CONCURSO

Todos os cupões-brinde devem ser trocados pelas senhas numeradas até ao dia 23 de Dezembro de 1936, em qualquer tabacaria.

Depois daquela data não poderão entrar no 2.º Concurso.

Atenção!!!

Na Propaganda de Portugal

—o-o—

O Chefe do Estado inaugurou

o IV Salão de Arte Fotografica

O IV Salão de Arte Fotografica—que hoje foi inaugurado pelo Chefe do Estado, na Sociedade Propaganda de Portugal — é um acontecimento vivo de beleza, que deve interessar não só os profissionais e os amadores da estetica pura das imagens, mas ainda o citadino, que não pode extraír-se das suas ocupações, e ver, admirar, extaziar-se, embeber-se nos recantos pitorescos desta velha Lisboa e no lirismo paisagistico da nossa terra.

O certame, ao contrario dos anos anteriores, não marca pelo volume das fotografias, antes pela sua qualidade, gôsto apurado de selecção, estetica e valorização de imagens, flagrancia de ambientes, e expontaneidade tecnica. Ha poucos bromolios, e ainda bem. Quasi toda a fotografia expostas resta nos dominios do claro-escuro. E conseguem-se maravilhas reais, que passariam despercebidas a nossos olhos, se não fôsse a lente da camara, sensibilizada pelo sentimento plastico do artista.

Vamos citar alguns nomes. Antonio Lacerda Nobre está no bom caminho. Exprime admiravelmente a materia, dando relêvo estetico, num estilo cinematografico, a pequenos pormenores que não interessariam outro qualquer. O *Sol e a sombra* na casaria é pintura de mestre, sugestiva e quente de sol. Alvaro Pais Ramos dá-nos alguns *clichés* aereos, com evoluções de aeroplanos, que são instantaneos felizes. Fernando Ponte e Sousa tem um retrato de alentejano, optimo de caracter racico. Hansi Neuman, uma locomotiva, em que a materia se exprime, com tanto relêvo, como densidade. Solitarios, dois barcos, em agua inquieta, borbulhante de cristais de luz — é duma bela poesia. Dr. Alvaro Colaço está bem representado e o dr. Munhoz Braga tem dois nús feminino, admiraveis de graça, de casta volupia. Roque Manuel Arriaga figura com algumas paisagens de religioso encanto. E' um Millet de fotografia. Marinho Alves, prodigioso de nitidez e Caeiro Amador, forte, vigoroso, escolhendo muito bem os assuntos.

Ha ainda que elogiar Jorge Garcia, Willy Heim, dr. Couto Nogueira — e outros, todos os outros, que se classificam admiravelmente.

O CHEFE DO ESTADO VISITOU

a sede dos Bombeiros Lisbonenses

Com a assistencia do sr. Presidente da Republica realizou-se hoje, ás 16 horas, uma sessão solene no salão dos Bombeiros Voluntarios Lisbonenses, para se comemorar o 26.º aniversario da sua fundação. O Chefe do Estado era aguardado á porta do quartel dos bombeiros pelos srs. Branco Martins, comandante dos Bombeiros Lisbonenses, major general da Armada, general Daniel de Sousa, Ferreira de Andrade, dr. Dias Ferrão, major Salvação Barreto, major Gabriel Cardoso, comandante dos bombeiros do Porto, delegações dos bombeiros da Ajuda, Campo de Ourique, Centro, Sul e Sueste, Vila Franca, Paço de Arcos, Setubal, Algés e Sacavem.

No largo fronteiro ao quartel encontravam-se formados os bombeiros, com a banda de musica da Policia de Segurança. O sr. general Carmona passou revista á força e em seguida colocou no estandarte da corporação dos bombeiros Lisbonenses, as insignias do grande oficialato da Ordem de Cristo. Tambem foram condecorados os srs. Branco Martins e Manuel de Carvalho.

Na sessão solene que se está a realizar. á hora em que escrevemos, encontra-se no uso da palavra o nosso camarada de Imprensa sr. dr. José Pontes.

A TARDE DESPORTIVA EM LISBOA E NA PROVI

O Benfica venceu o Foot-ball Club do P

O Belenenses venceu o Sporting p

Aproveitando um domingo de folga, no intervalo de dois campeonatos, os três mais categorizados clubes de Lisboa organizaram jogos de cordealidade desportiva: um Benfica-F. C. do Porto, nas Amoreiras, e um novo Sporting-Belenenses.

Tarde de mero desportivismo, na intenção organizadora.

Benfica, 5 -- F. C. do Porto, 1

Concorrencia razoavel. Linhas:

F. C. do Porto—Romão; Ernesto Santos e Avelino; Pocas, Carlos Pereira e Novoa; Waldemar, Miller (suiço), Antonio Santos, Pinga e Lemos.

Benfica—C. Tavares; Vieira e Luiz Rodrigues; R. Baptista, Albino e Gaspar; Torres, Rogerio, Espirito Santo, Xavier e Valadas.

Arbitro—Manuel Marques.

O Benfica saiu, e o avançado centro vermelho logo de inicio rematou obrigando Romão a intervir. Replica pela aza esquerda do Porto, com entrada de Candido, que salvou.

Nos primeiros dez minutos o Porto está mais seguro e consciente, mesmo mais sereno. O Benfica parece—como sempre—atacado de nervosismo. Ha uma boa avançada pela aza direita vermelha, que não resulta. O Benfica volta a ser assediado, e concede dois cantos—significativos incidentes da pressão adversaria.

O jogo, num equilibrio logico, decorre aos 20 minutos, agradavel e correcto, embora sem grande brilhantismo.

Antonio Santos do Porto, tem-se afirmado do bom avançado, perigoso, e ameaçando abrir o «score» da tarde.

As avançadas sucedem-se, e o Benfica parece tambem disposto a abrir o marcador. O Porto continua, dentro do equilibrio a ser mais ameaçador.

Waldemar, concluindo uma jogada que veiu de Pinga, teve um fortissimo remate, que foi fora, mas merecia melhor sorte.

Aos 28 minutos Espirito Santo—que joga só com a bola no ar—aproveitou uma passagem de Torres e tentou o «goal», que Romão facilmente segurou. Valadas melhora e por vezes afirma classe. Ernesto Santos, um novo «back» brasileiro, desarma bem, e assim corta um lance perigoso de Valadas.

Na meia hora, Waldemar que joga com vivacidade e saber, aperta. Luiz Rodrigues cortou uma avançada do velho internacional com mão. Vem o «penalty», que Pinga marca, demasiadamente apontado ao canto —e falhou o «goal».

Depois o Benfica começa a ceder terreno e a linha avançada do Porto age melhor do que a do Benfica; Albino continua fraco.

Com o aproximar do fim, e aproveitando a fraqueza dos defe as vermelhos, sobretudo Rodrigues, o Porto insiste, e Antonio Santos com Waldemar fazem-se notar. O velho Waldemar aproveita tudo. Pinga mais apagado.

O primeiro tempo acaba 0-0, resultado justo no conjunto. Os guarda-redes—Romão e Tavares—têm cumprido bem, com o jogo por igual dividido. A linha de defesa do Porto, melhor do que a do Benfica. As linhas médias sensivelmente iguais, notando-se que Albino não tem estado nos seus dias.

As linhas avançadas têm-se igualado; Waldemar e Antonio Santos, no Porto, Rogerio no Benfica, e por fim Valadas, tem sido os melhores.

A segunda parte

O primeiro minuto pertence ao Benfica, mas rapido o Porto inverte o xadrez, e é a defesa do Benfica que tem de se meter a fundo.

Ha dois livres contra o Benfica, um marcado por Avelino e outro por Carlos Pereira, mas o Benfica posta-se ao ataque com mais fé, e parece apostado em quebrar o empate.

Aos 10 minutos o Benfica aperta. O Porto concede «corner», e Valadas marca, num «shoot» equilibrado a cair sobre um rancho de jogadores.

Rogerio consegue captar a bola fóra da «melée», e atira com um remate raso, que surpreendeu Romão.

O Benfica ganha por 1-0, e continua a atacar, sem dominio. Mas pouco depois, Lemos, o ponta esquerdo do Porto, infiltra-se, corre e lança um admiravel remate.

Aos 17 minutos, em consequencia da pressão exercida, o Benfica parece disposto a marcar. Valadas lança Rogerio, e este com serenidade a Espirito Santo, que reteve intencionalmente a bola. Deixou Romão acorrer, e então despediu o remate e fez o 2.º «goal» do Benfica.

Depois dos 2-0 o F. C. do Porto deita-se ao ataque, e Waldemar aperta. Candido Tavares, em boa tarde, sustenta, e segura. A pressão portuense dá a impressão de não se manter. E' um rompante de reacção, legitimo, e que a categoria do «team» campeão do Norte justifica. Mas o Porto está fora de casa, e isso influi no conjunto do seu jogo. O jogo é aliás correcto e leal.

Aos 20 minutos está fora do campo, magoado, o interior direito do Porto, Pinga, e Miller foi substituido acertadamente por Carlos Mesquita.

O Benfica prossegue um pouco mais seguro de si, embora não dominador. Aos 23 minutos, em avançada, Valadas lançou a bola para o centro, e Espirito Santo captou-a com habilidade, libertando-se de um adversario, que «fintou» bem; depois preparou o remate e lançou-o a contar: 3-0 a favor dos vermelhos.

Carlos Mesquita, á meia direita caça a bola e infiltra-se. Na altura precisa passa a Antonio Santos, que com boa conta aponta e faz um «goal» para o seu «team»—3-1.

Valadas num lance ofensivo voltou a lançar a bola para o centro, e Espirito Santo, com serenidade, fez o remate, com felicidade, valendo-se da sua agilidade e atenção constante ao jogo. Havia 30 minutos de jogo.

E o Porto não consegue reagir com resultado embora o tente, por Lemos e por Antonio Santos, com perigo. Deixa-se levar pela toada de comando vermelho, e cede.

Dois minutos depois do 4.º «goal» Benfica teima.

Aos 33 minutos é ainda Valadas que centra, com conta, s bre a balisa. Rogerio acorre, oportuno, e com arte faz o 5.º «goal».

Para explicar esta melhoria do Benfica podem apontar-se duas circunstancias: melhor entendimento entre os médios e o ataque, e maior consistencia na construção ofensiva vermelha. Não foi o Porto que caiu; foi o Benfica que cresceu.

Mas ha que dizer que no F. C. do Porto falta Pinga, que neste tempo quasi não jogou, acabando por ser substituido por Miller, que reentrou depois de, antes ter sido substituido. Esta circunstancia pode tambem ajudar a explicar o 5-1, «score» que não está em equivalencia com o valor e jogo normal dos dois populares «teams». Quasi no fim o Porto ia fazendo o seu 2.º «goal».

E assim acaba o jogo.

No Benfica distinguiram-se Gaspar Pinto, Rogerio, Candido, em primeiro plano, Valadas na segunda parte, Albino. Xavier cumpridor, Torres não destoando, e Espirito Santo satisfazendo na 2.ª parte. F. Costa melhor que Rodrigues e Baptista e Vieira limitando-se a cumprir.

A circunstancia de Espirito Santo melhorar e marcar 3 pontos animou o publico, que fica a confiar nele.

No Porto, Romão bem; Avelino o melhor «back»; Carlos Pereira o melhor médio. Antonio Santos e Waldemar muito bem.

Quanto ao resultado aceita-se, embora a diferença seja pesada; o Porto merecia que a sorte o ajudasse a marcar mais um «goal», sobretudo no primeiro tempo. Não parece, porém, o famoso «team» antigo campeão do Norte.

Arbitragem exacta, perfeita, ante um jogo correcto e leal.

Belenenses, 1 -- Sporting, 0

No Estadio, á hora marcada para o começo do jogo particular organizado pelo Belenenses e pelo Sporting, para entreter a tarde, falta publico, faltam os titulares habituais nos dois «teams» e falta o arbitro marcado. Por este ultimo facto, o desafio começou meia hora depois, dirigido pelo antigo jogador do Belenenses, Rudolfo Faroleiro, a quem, no momento da escolha dos campos faltou tambem... a moeda!

Os grupos alinharam:

Sporting — Azevedo; Jurado e Serrano; Alcobia, Jaime Rodrigues e Araujo; Mourão, Piresa, Esteves, Galvão e João Cruz.

Belenenses — Reis; Simões e Alfredo Rodrigues; Amaro, Varela Marques e José Monteiro; Perfeito, Quaresma, Preto, Bernardo e José Luiz.

A saida pertenceu ao Belenenses, que se acercou das balisas contrarias, morrendo, porém, a avançada nos pés de Jurado.

A bola não se fixa em qualquer dos terrenos. Joga-se em equilibrio, mas sem entusiasmo—nem dentro nem fóra do terreno.

Precisamente a vinte minutos ouvem-se as primeiras palmas, um pouco timidas, a premiar um tiro cruzado de Galvão, que ia surpreendendo Reis, saindo porém a bola a razar o poste.

Um centro atrazado de Cruz proporcionou um remate de Pireza, de cabeça, digno de registo. O publico sublinhou esta faze com palmas, mas a bola saiu um pouco alta.

No declinar deste tempo—a três minutos do intervalo—o Belenenses marcou o primeiro «goal» da tarde. Um ataque pela esquerda, termina com um centro largo, que Perfeito, «perfeitamente» á vontade, aproveitou com facilidade para marcar o ponto que devia ser o unico da primeira parte.

A segunda parte

No recomeço, os «teams» apresentam algumas modificações. No Sporting, Rui

Barbosa & Costa L.da

Tem em exposição bonitas **mobilias de sala,** que vendem a preços **sem competencia.**

Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

CAFÉ GIMNASIO
HOJE — A's 21 horas
Margarida Fereira — Maria Virginia e José Porfirio acompanhados por Salvador Freire e Georgino de Sousa

Dr. Mattos Ferreira
Retomou a clinica

Hotel Miramar
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. Cintra

SÃO LUIZ
3.ª FEIRA
O GRANDE

...CIA

...rto por 5 a 1

...or 1 a 0

Araujo cedeu o lugar a Galvão, para cujo posto derivou Esteves. Soeiro ocupou a sua posição no eixo do ataque. No Belenenses, Rafael substituiu Bernardo.

A agressividade natural de Soeiro veio trazer á luta um entusiasmo que até aqui andara ausente. O ataque «leonino» parece outro, jogando e dominando. O proprio publico denota interesse diferente.

O marcador, porém, não se altera. Um remate de Cruz é devolvido pelo poste; um forte «shoot» de Soeiro é defendido milagrosamente pelo guarda-rêdes; novo tiro do mesmo jogador esbarra tambem no poste. E segue-se uma fase em que a defesa «azul» se vê em apuros para afastar o perigo constante que a ameaça.

Os 2-0 chegaram mesmo a estar á vista... Entretanto, os animos de alguns jogadores aquecem e excedem-se. Rafael, que acabara de regressar ao campo, depois de uns minutos de ausencia, por estar maguado, é atingido por uma carga de Alcobia. Em resposta agride o médio «leonino». O jogo pára; o publico manifesta-se; e para manutenção da tranquilidade Rui Araujo entra para o lugar de Alcobia.

Até final do encontro, os dois grupos, sobretudo o Sporting, desperdiçam boas oportunidades de marcar — e o fim chega com a vitoria do Belenenses, por 1-0.

Individualmente distinguiram-se os dois guarda-rêdes, os dois defesas direitos, Jaime Rodrigues e Soeiro.

A arbitragem aceitavel.

OS JOGOS DA "I DIVISÃO"

O União ganhou o campeonato da I Divisão vencendo o Sacavenense por 3-2

Em Sacavem, o União obteve uma justa vitoria sobre o Sacavenense, vencendo-o por 3-2, resultado feito na primeira parte. O jogo foi agradavel de seguir, pelo entusiasmo que os grupos puzeram na luta.

Em reservas e segundas categorias, cujos jogos o União ganhou tambem, por 3-1 e 4-1, o popular grupo de Santo Amaro ganhou igualmente o campeonato.

Marvilense, 5—Avenidas, 3

Em Marvila, o primeiro tempo deste jogo terminou com um empate a 2 bolas, não obstante o dominio do Marvilense. Na segunda parte, este grupo obteve a vitoria, por 5-3, apesar do adversario ter sido o primeiro a marcar.

Operario, 3—Chelas, 2

Em S. Vicente, o jogo Operario-Chelas decorreu com grande agitação e intervenções da autoridade. O Chelas terminou a primeira parte a ganhar por 1-0. No segundo tempo, em que as violencias do Operario foram mais insistentes, degenerando em desordem geral, este grupo alterou o «score» para o resultado de 3-2 a seu favor, com que terminou o jogo.

"Taça Natal,,

Os clubes continuam bastante interessados na disputa da «Taça Natal»—magnifico trofeu em exposição na Casa Buthuller — que um activo industrial resolveu lançar a cabo. O Benfica está á frente, com mais alguns votos que o Sporting. Belenenses e Porto têm ainda possibilidades.

TODAS AS SENHORAS
devem tratar os seus cabelos com quem conheça bem da arte de cabeleireiro
TABOT é o cabeleireiro PARISIENSE laureado em diversos concursos de Paris e diplomado pelas principais casas de tintas KOMOL e INECTO — TABOT abriu sua casa com os mais modernos aparelhos de permanente etc. Tenho os melhores oleos. RUA EUGENIO SANTOS, 76 1.º (ao lado da Igreja S. Luiz) — Telefone 2 4390

UM PROBLEMA GRAVE

As causas da carestia da vida

segundo as explicações dadas

pelo Conselho Tecnico Corporativo

Nota-se ha uns meses a esta parte uma subida de preços de alguns dos generos mais essenciais á vida. O «Diario de Lisboa» tem-se feito eco de protestos justificados ante alguns abusos.

Mas não tem deixado de acentuar que o ano agricola foi mau, e que ha explicação racional para o aumento de preços em alguns generos.

Mas aumento logico nalguns preços de retalho é uma cousa, e aumento excessivo e desregramento é outra. E disso se queixa o consumidor com razão, com carradas de razão, sem pensar em acusar objectivamente qualquer entidade, mas curando apenas da sua defesa.

Com louvaveis intenções, e acorrendo ao clamor popular (que, quanto a nós, nem tem nenhum objectivo de má fé), o sr. dr. Luiz Supico Pinto, vice-presidente do Conselho Tecnico Corporativo do Comercio e Industria, fez declarações á Imprensa, declarações que mostram o desejo daquele organismo de enfrentar a situação, e que merecem relêvo, embora os jornais da manhã já a elas se tenham referido.

Lavra uma certa ansiedade...

Pondo em relêvo, segundo o seu ponto de vista, o exagero das queixas publicas, aumentadas por incompreensão ou má fé — diz o ilustre economista — não deixa de assinalar: lavra uma certa ansiedade acêrca do aumento de preço de generos de primeira necessidade. E acrescenta: «não ha duvida que desde a ultima primavera se vem registando elevação de preços em alguns generos, mas é conveniente analisar caso por caso...».

Nas declarações esclarecidas do sr. dr. Luiz Supico parece haver preocupação de defender os gremios e entidades reguladoras. Ora a verdade — e as declarações são feitas para o publico consumidor — é a de que este o que precisa é de soluções, defesa, continencia no alargamento dos efeitos do fenomeno, para não passarem de naturais a artificiais.

— Pretende-se responsabilizar por um pretenso agravamento geral do custo da vida o sistema que se está ensaiando...

E adiante diz o ilustre declarante:

— Convem observar que os poderes publicos só podem intervir eficazmente no custo da vida através das engrenagens duma organização racional, pois está demonstrado que os processos de pretensos tabelamentos, importações imoderadas e socialização de produtos conduzem invariavelmente aos mais desastrosos resultados...

Isto é verdade. E por isso o publico pede outra defesa, mas defesa enfim — porque não tem outra senão o Estado.

A fruta

Não houve remedio para o alto preço. O ano de 1936 foi dos piores. «E não ha por enquanto qualquer organização coerciva para o abastecimento interno da fruta».

Procurou-se remediar com importação de banana da ilha e laranja de Africa. Mas faltam instalações de amadurecimento. Dai a impossibilidade de defesa para um caso que teve por origem o mau ano de fruta.

O arroz

«Não é verdade que tenha subido o seu preço quanto aos tipos mais correntes», diz o sr. dr. Luiz Supico, que acrescenta: «E' que alguns estabelecimentos persistem em vender pequenas quantidades de arroz sêco, tipo carolino (apresentado como estrangeiro, quando é nacional) a preços que vão até 4$80 e mais».

E' do que o publico se queixa.

Apresenta-se uma lista de preços, e diz-se que acima desses preços, é abuso.

Claro que é. As declarações oficiais são, porém, reveladoras de que se vai coibir o abuso — embora não se tenha dito isto claramente.

Açucar e bacalhau

Não ha qualquer forma de organização corporativa do açucar — diz-se na declaração. E anota-se a subida de 2 ou 3 tostões verificada nalgumas mercearias de Lisboa, cuja explicação se aponta como insuficiente para o proprio sr. dr. Luiz Supico: defesa do lucro do retalhista, que não chegava a ganhar meio centavo em quilo e que, por isso, passou a aumentar... três tostões.

Quanto ao bacalhau diz: «não é exacto que tenha havido qualquer aumento, o que atribui ao esplendido trabalho da Comissão Reguladora.

O Vinho

A colheita foi a pior dos ultimos 25 anos. «O publico alarmou-se justamente quando viu ha poucas semanas o vinho subir bruscamente de 1$20 para 1$50 e 1$70», mas deve ficar tranquilo, porque a nota oficiosa da Federação explicou tudo.

E louvavelmente anuncia agora o sr. dr. Luiz Supico:

— Propõe-se ainda a Federação estabilizar a venda ao publico a preço inferior áquele que hoje atingiu.

E adiante:

— Se não fôsse a organização existente seriam incalculavelmente maiores as repercussões do problema vinicola.

E, esperançosamente:

— Estão a ser aplicadas medidas que devem evitar a alta imoderada.

Os azeites

Eis o importante:

A colheita é má, e a lavoura vai ter muito pouco azeite.

— Certamente as instancias oficiais competentes procurarão remediar na medida do possivel os inconvenientes que para o publico daí podem resultar — diz o declarante.

Que já resultaram, diz o consumidor, e reconhece-o o organismo declarante.

E o azeite sobe «não só por ser pouca a nossa produção, mas tambem por não funcionar como de costume a acção reguladora do azeite espanhol».

Resumindo

Eis um periodo das declarações:

«Mas nem todos os generos demonstram tendencia para subir. Veja-se, por exemplo, o caso dos ovos: nestas proximidades do Natal costumavam habitualmente atingir um preço maximo, devido ao incremento da exportação. Este ano estão por preço muito inferior ao do ano passado. Mas ninguem fala nisso...

«Resumindo: ha organização corporativa no bacalhau, no arroz e no vinho. E é exactamente devido a ela que a colheita de arroz nacional, que foi boa, encontrou mercado seguro e tambem que os preços de retalho do arroz e do bacalhau permanecem sem oscilações. Quanto ao vinho, estamos suportando as consequencias dum desequilibrio muito grave, mas é devido á organização da vinicultura e do comercio que tanto os produtores agricolas como os consumidores não sofrem ainda mais duramente os seus desgraçados efeitos.

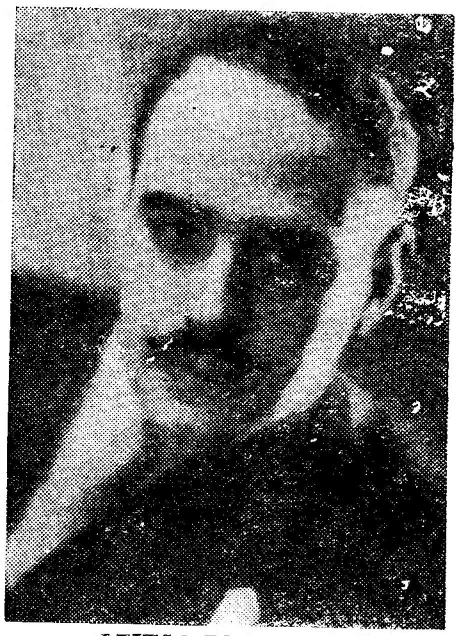
AMANHÃ, NO S. LUIZ

Uma justa homenagem

a Leitão de Barros

com um notavel programa

Coincidindo com a ultima de *Bocage*, no São Luiz, pois o filme de Leitão de Barros, pelo contrato estabelecido, após três semanas de exibição conjunta nos dois cinemas, passa agora a ser exibido apenas no Condes, realiza-se amanhã, com um programa sensacional, a festa de homenagem ao realizador ilustre que ao cinema português tem dado tantas e tão belas noites de gloria. Festa merecid[illegible]tissima, tem ainda a valoriz[illegible]



LEITÃO DE BARROS

programa a todos os titulos sensacional. Pela primeira vez piza a cena a «vedeta» cinematografica Maria Castelar, que na Analia de «Bocage» teve um triunfo completo de arte e de simpatia. Recita uma encantadora poesia de Pereira Coelho e Matos Sequeira: «Como eu entrei no cinema».

Raul de Carvalho, «o Bocage», que se celebrizou na sua primorosa interpretação, irá cantar a «Xacara-Fado», da prisão, e só este numero levaria ao São Luiz a multidão dos seus admiradores e admiradoras.

Fuensanta Lorente, a «vedeta» espanhola que mercê dos ultimos acontecimentos ainda se encontra entre nós, interpretará dois numeros do personagem «Canaria» que a mesma artista criou na versão espanhola do filme «Bocage». Fuensanta Lorente, propria criadora de «Morena-Clara» em Barcelona, é uma artista directora de companhia, de enorme nome em toda a Espanha.

Guilherme Kjolner, o notavel tenor, vai interpretar a canção de Tomaz Alcaide: «Amor é cego e vê», original de Correia Leite, e que ha grande interesse em ouvir cantado por outro tenor. Será acompanhado pela orquestra da Emissora Nacional bem como os outros artistas.

Finalmente, na parte de variedades, Maria Albertina, a grande «vedeta» popular, acompanhada por Cruz e Sousa e pela orquestra da Emissora, fará na cena o seu *Bailarico Saloio de Bocage*, já celebrizado, e como se todos estes atrativos não fôssem, cada um por si, brilhantissimos, o publico assistirá ainda em primeira exibição a um troço da versão espanhola de Bocage «Las 3 Gracias», podendo, pela primeira vez, fazer as naturais comparações entre os artistas portugueses e espanhois e julgar do caracter proprio a cada um dos espectaculos *Bocage* e *Las 3 Gracias*.

ZIEGFELD
3 horas de exibição
10 ESPECTÁCULOS NUM SÓ!
WILLIAM POWELL — MYRNA LOY — LOUISE RAINER

ARMAZEM
DE LANIFICIOS

LINO

Brôas do Natal

Durante todo o dia de amanhã,
2.ª feira 21

Gratis! Gratis!

ABSOLUTAMENTE GRATIS

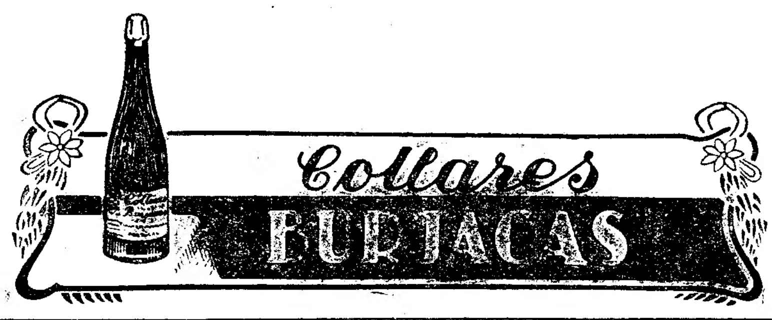
Quem se apresentar durante todo o dia de amanhã com este anuncio pode **escolher** um bom corte de sobretudo em boa lã **absolutamente gratis**, com a unica condição de ir á nossa Sucursal, na rua Eugenio Santos, 9, 2.º Dt.º, tirar as respectivas medidas, abonando **apenas** a importancia de **120$00** só para feitio e forros.

E AINDA MAIS!...

Recebem 10 senhas numeradas que habilita a valiosos brindes de Natal.

Capas e casacos de cabedal, gabardines, sobretudos, trincheiras e fazenda a metro quasi de graça.

Calçada do Carmo, 17, 1.º, E. Por cima do Grande Café Nacional, ao Rossio—Telefone 2 2206—Lisboa.



NATAL — BRINDE

Recorte este anuncio e apresente **NA FOTOGRAFIA AMERICA**
Rua Registo Civil, 6 — 6 A

Juntamente com 5 Escudos recebe uma boa fotografia 18×24 ou 1 postal por 2$50

POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Almirante Reis, 27, 2º,—LISBOA—Telefone 4 5587

DR. ABEL ALVES—Ouvidos, nariz e garganta	A's 11 h.
DR. ADELINO COSTA—Cirurgia geral. Operações	A's 17 h.
DR. ALMEIDA DIAS—Doenças nervosas. Electroterapia	A,s 14 h.
DR. ANASTACIO GONÇALVES—Doenças dos olhos	A's 17 h.
DR. ARMANDO LUZES—Rins e vias urinarias	A's 13 h.
DR. ARTUR PACHECO—Doenças de pele e sifilis	A's 17 h.
DR. BÉNARD GUEDES—Raios X	A's 16 h.
DR. MARQUES PINTO—Assistente livre da Faculdade de Medicina e Medico da Assstencia—Doenças das crianças	A's 15 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO—Medicina Geral	A's 15 h.
DR. FORMIGAL LUZES—Mecanoterapia, maçagem, raios ultra-violetas, gimnastica médica, diatermia, etc.	A's 13 h.
DR. MARCELINO MARTINS—Doenças da boca e dentes	A's 10 h.
DR. MARIO ROSA—Clinica geral, estomago e intestinos	A's 15 h.
DR. D. PEDRO DA CUNHA—Partos. Doenças das Senhoras	A's 15 h.
DR. VASCO DE LACERDA—Clinica medica, coração, pulmões	A's 16 h.
DR. ARMANDO VALLE—Analises clinicas	A's 11 h.

!NOVIDADE!

Argola p. chaves

IDEAL

— não ha mais feridas nem desgostos

A' venda em todas as casas da especialidade.

Repres.:
A. Seifried, Ld.ª
R. do Amparo, 102
Tel. 29068
LISBOA

Tribunal da 9.ª Vara Judicial de Lisboa

1.ª Secção

Pela 1.ª Secção da 6.ª Vara da comarca do Porto, correm editos de 60 dias, contados da segunda e ultima publicação do presente anuncio, citando a requerida Alda da Conceição Gaspar, moradora que foi na rua Morais Soares, n.º 132, 2.º andar, desta cidade, e actualmente ausente em parte incerta, para assistir a todos os termos até final dos autos de inventario de maiores, em consequencia de divorcio, requerido por seu ex-marido Eduardo Vieira, da cidade do Porto, sob pena de, á revelia, os mesmos correrem seus legais termos. Lisboa, 11 de dezembro de 1936. O Chefe da 1.ª Secção, *Anibal de Sá Nogueira.*—Verifiquei—O Juiz Presidente, *Marcos Martins.*

FAVA-CACAU

baixou de preço

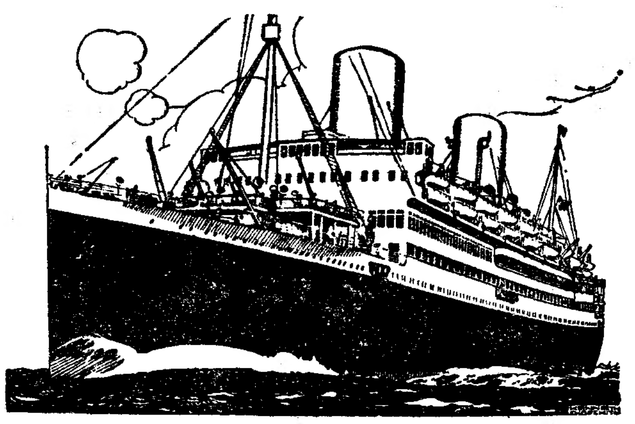
Era de 6$00 o quilo, agora 5$60.
Farinha de fava especial, era de 4$00 o quilo, agora é 3$60.
Prefira V. Ex.ª o nosso Fava-Cacau, é muito saboroso, alimenticio e de facil digestão.
Cacau puro de 1.ª 12$00.
FAVALATE, nosso exclusivo, farinha de grande alimento para estomagos tenros e cansados, a 8$00 o quilo.
Lotes de cafés especiais a 5$60, 7$60 e 10$00.
São produtos de confiança todos os que vende a VERDADEIRA CASA DO CAFÉ.

R. DA PALMA, 39-41

DENTADURAS

Ficam como novas sendo limpas com o **Lavidente** Preço 4$00

Depositario: Rua de S. Nicolau, 19 a 31



Mala Real Inglesa

(Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

ASTURIAS .... 2 de Janeiro
ALCANTARA .... 24 de Janeiro
Tocam na Madeira.

HIGHLAND PRINCESS .... 22 de Dezembro
HIGHLAND BRIGADE .... 6 de Janeiro
Tocam em Las Palmas e Pernambuco.

Para o NORTE

Para Cherbourg e Southampton
ARLANZA .... 9 de Janeiro
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
James Rawes & C.º
Rua Bernardino Costa, 47, 1.º
Telefones: 2 3232—2 3233—2 3234

Para Boulogne e Londres
HIGHLAND PATRIOT .... 27 de Dezembro
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
E. Pinto Basto & C.ª, L.da
Avenida 24 de Julho, 1, 1.º
Telefones: 2 6001 (4 linhas)

A PISTOLA OU A PINCEL

Um produto maravilhoso para pinturas de autos e tôda a classe de superfícies metálicas, e também sôbre madeira, estuque, etc.

Casa das Tintas

SOC. NACIONAL DE PRODUTOS SINTÉTICOS, LDA.
11, R. de S. Paulo, 13 — LISBOA
HAVAS

CHARGEURS RÉUNIS E SUD-ATLANTIQUE

Linha da America do Sul

Para

Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires

OS PAQUETES
"Jamaique", em 24 de Dezembro
(com escala por **Pernambuco** e **Bahia**)
"Groix", em 10 de Janeiro.
(com escala por **Casablanca**)
"Formose", em 22 de Janeiro
O paquete de luxo extra-rapido
"Massilia", em 5 de Fevereiro

Linha do Norte da Europa

Para
Bordeus
"Massilia", em 27 de Dezembro
Para
Bordeus e Havre
"Lipari", em 30 de Dezembro
Para o
Havre
"Aurigny", em 15 de Janeiro

Recebem-se passageiros em classes de grande luxo, luxo, 1.ª, 2.ª, 3.ª preferencia, 3.ª camarote e 3.ª simples.

Linha da Costa Ocidental de Africa

Para

Dakar, Bathurst, Conakry, Tabou, Port-Bouet, Grand-Bassam, Accra, Lomé, Cotonou, Douala, Lagos-Apapa.

"Fort de Souville", em 7 de Janeiro.
"Baoulé", em 16 de Fevereiro.

Para

Dakar, Tabou, Pointe-Noire, Pointe-Banda, Port-Gentil e Libreville.

"Fort Médine", em 25 de Janeiro.
"Fort Archambault", em 22 de Fevereiro.

Recebem igualmente carga a frete corrido, via Pointe Noire, para BRAZZAVILLE.

LISBOA
Cais do Sodré, 32 a 38
Telef. 27345 e 27346

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL
Comptoir Maritime Franco-Portugais, Lt.ª
Sucessor de Diogo Joaquim de Matos

PORTO
R. da Nova Alfandega, 7
Telef. 2926

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE*.

A POLICIA DE NOVA YORK

descobriu uma quadrilha de «gangsters»

NOVA YORK, 20.—A Policia acaba de descobrir uma quadrilha de «gangsters», dirigida por Beichter, que impunha tributos anuais aos proprietarios de cafés e de «cabarets», os quais pagavam aproximadamente dois milhões de dolares por ano, aos bandidos. Os que não pagavam viam os seus estabelecimentos assaltados, quando não destruidos. Alguns comerciantes foram raptados. A Policia já fez 50 prisões.—(Americana).

Shirley Temple vem a Lisboa?

LOS ANGELES, 20.—Consta que a famosa Shirley embarca por estes dias com destino a Lisboa, onde se dirige, segundo declarou, a fim de adquirir diversas joias destinadas a oferecer ás suas numerosas amigas por ocasião do Natal e que ela tenciona comprar no Barateiro Pimenta, rua da Palma, 2, por ser a casa que apresenta as mais lindas novidades a preços fora de toda a concorrencia.

CHAMPAGNE POMMERY

PELES

Rapozas argenté, croizé, etc. Lindas capinhas, golas e toda a variedade de peles nacionais e estrangeiras, a preços de armazem
Curte, tinge e confecciona
Casa Anão-R. Fanqueiros 376-2.º

Brindes, Brindes, Muitos Brindes

Brindes para todos os gostos e para todos os preços.
Visite a famosa
Vidraria Calhariz
17 A, Largo do Calhariz, 17 A

A marca que marca ha 80 anos

A' venda nas boas relojoarias e ourivesarias

Um relogio que não receia confrontos eis o melhor brinde

202, R. Aurea, 204 — LISBOA

O mais estrondoso dos sucessos é o da nova fase da fantasia "A Minha Terra", no Coliseu. Hoje: duas imponentes sessões

A «matinée» de hoje serviu a confirmar o exito formidavel alcançado ontem no Coliseu pela nova fase da fantasia «A minha terra». E' este, sem duvida, o espectaculo de alegria e deslumbramento que o publico procura e é aplaudido com indescritivel entusiasmo. Nas duas sessões desta noite vai toda a gente vibrar e rir e deslumbrar-se com os numeros novos de grande sensação, como o «Samba» e a «Cigana», pela «vedeta» Vanise Meireles, «De quem gosta mais? Do homem ou da mulher?», com uma diabolica maxixe por Vanise Meireles e Costinha, «O meu primeiro amor», numero excentrico por Costinha, «Os chalados elegantes», por Tereza Gomes e Costinha; «A mulher toireira», por Tereza Gomes; «Fado da Ribeira» e «Fado do Minho», por Berta Cardoso, e «Fado do garoto», por Arminda Vidal.

Que ninguem deixe de ir ver «Os Irmãos Riquelmes», impagaveis nos seus intermedios comicos e musicais. Os celebres bailarinos Mercedes, Willy & Raoul e os demais elementos da companhia tomam parte nestes espectaculos sem rival e cujos preços são popularissimos.

NO EXTREMO ORIENTE

«Moscovo empurra para a guerra»

BERLIM, 20.—Comentando os acontecimentos na China o «Boersen Zeitung», em artigo intitulado: «Moscovo empurra para a guerra» declara: «Só um doido ou um traidor poderia pensar na guerra com o Japão. Se Chang-Sue-Liang fôsse o nacionalista que pretende ser, evitaria arrastar o seu país para uma aventura em que muito verosimilmente, sucumbiria.—(Havas).

Preparam-se tumultos na Manchuria?

TOQUIO, 20.—Informam de Dairen ao «Nichi-Nichi-Shimbun» que a policia local prendeu um tal Cho Manchum, natural da Manchuria, que em 17 do corrente se aprestava a embarcar no «Daire-Maru». O inquerito levou á conclusão que Cho ia falar com Chang-Sue-Liang, como emissario dum manchu de nome Chang. Suspeita-se que Sue-Liang queira provocar tumultos na Manchuria com o auxilio dos bandidos que operam a Este daquele país.—(Havas).

T. S. F.

V. Ex.ª deseja comprar um Receptor?
Prefira **O MATADOR**
Ondas Curtas, Médias e Longas. Vendas a prestações. ***Alves de Carvalho***
CASCAIS — Telefone 95
LISBOA — Rua D. Pedro V, 9

3.000.000 DE SENHORAS EMPREGAM ÊSTE PÓ TÔDAS AS MANHÃS!

E' um tónico para a pele — Suprime para sempre os narizes luzidios

Há alguns anos, um celebre especialista do rosto, descobriu que combinando-se a «mousse de creme» com o pó de arroz este aderia durante o dia inteiro a despeito do calor, do vento, do tempo chuvoso, dos banhos do mar ou da transpiração provocada pela dansa. A «mousse de creme» permitia ao pó exercer igualmente uma acção tonificante. O seu constante emprego suprimia pois, e para sempre, um nariz luzidio. Os defeitos do rosto desapareciam e a pele tornava-se tão macia, tão liza e tão aveludada como as petalas da rosa. No Pó Tokalon a «mousse de creme» está misturada cientificamente nas proporções requeridas com um pó subtil e dos mais finos. Não adere em camadas sôbre a pele. 3.000.000 de senhoras empregam este pó todas as manhãs. Em França, em Portugal, na Inglaterra, na America, na Italia, em toda a parte, as mais bonitas, as mais «chics», exigem o Pó Tokalon.

A' venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva á Agencia Tokalon—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.

PROVE AS DELICIOSAS SARDINHAS DE CONSERVA
FEU
LA ROSE
FABRICANTES **FEU HERMANOS** PORTIMÃO | AGENTES DEPOSITARIOS **VILARINHO & RICARDO** R. DA PRATA - 230 - LISBOA
Á VENDA NOS PRINCIPAIS ESTABELECIMENTOS

AVISO

As oficinas da Ford Lusitana, á rua Castilho, 149, funcionam dia e noite para atender qualquer serviço ou reparação no seu Ford.

A tabela de preços é a mesma quer de dia quer de noite.

NOTICIAS DO BRASIL

A viagem da «Sagres»

RIO DE JANEIRO, 20.—Os guardas marinhas portugueses que viajam na «Sagres» não serão festejados apenas pela colonia portuguesa. Numerosas colectividades brasileiras decidiram colaborar nas homenagens. O Club dos Democraticos, famosa associação recreativa carioca dará uma grande festa no dia 2 de janeiro.—(Americana).

O novo aerodromo

RIO DE JANEIRO, 20.—Terminou a construção do aerodromo «Bartolomeu de Gusmão», em Santa Cruz, proximo do Rio, que se destina especialmente aos «Zeppelins».—(Americana).

Homenagem a um actor português

RIO DE JANEIRO, 20.—No dia 23, realiza-se no teatro Republica uma festa de arte de homenagem ao actor português Alfredo Ruas. São numerosas as adesões.—(Americana).

A defesa da ordem

RIO DE JANEIRO, 20.—As classes conservadoras ofereceram um banquete ao capitão Filinto Muller, chefe da Policia do Rio de Janeiro, pela energia e competencia reveladas no exercicio do cargo e pela maneira como, tem sabido defender a sociedade e a ordem das investidas dos elementos subversivos. Assistiram centenas de representantes do comercio, da industria e de outras classes.—(Americana).

Missão economica ao Japão

RIO DE JANEIRO, 20.—A missão economica brasileira, presidida pelo deputado e ex-ministro Salgado Filho, que visitou recentemente o Japão, trouxe enormes quantidades de brinquedos que as crianças das escolas niponicas ofereceram ás das escolas brasileiras. A missão começou a fazer a distribuição, em festas escolares.—(Americana).

PREDIOS

Bom rendimento e solida construção, nos melhores bairros de Lisboa. Vendem-se de diferentes preços, desde os mais modestos aos mais luxuosos. **Enviam-se notas detalhadas a casa dos clientes que não queiram incomodar-se a vir ao escritorio.**
Mendonça, L.da—Rossio, 74, 1.º

Os mais finos modelos para Cortinas

MAURICIO

Rua Augusta, 240-1.º

LISBOA Telefone 28229

Uma lata de **Sardinhas de Conserva** desperta o apetite e satisfaz o apetite.

Com pão fresco e manteiga fina é comida saborosa

Uma delícia **es pe ci al!**

A amizade luso-francesa

Um banquete a que presidiu o nosso ministro em Paris

PARIS, 20. — Realizou-se ontem á noite o banquete de amizade franco-portuguesa. Assistiram umas cem pessoas ,tanto portuguesas como francesas.

O banquete correu muito animado e o ministro de Portugal, sr. Gama Ochôa, pronunciou algumas palavras.

O diplomata português começou por proclamar a necessidade dos povos latinos arranjarem em comum a sua economia.

«Tem-se dito e redito e muitas vezes esquecido—frisou—que a paz economica é a condição indispensavel da paz sem mais nada.

O ministro falou ainda da atitude de Portugal na questão espanhola.

«Portugal—disse— segue com interesse e tristeza essa luta que despedaça o país vizinho e amigo. Jámais se recusará a unir os seus aos esforços daqueles que procuram encurtar os sofrimentos do povo espanhol e encontrar o caminho da paz que dará a essa grande Nação latina a possibilidade de formar a si propria, livremente e segundo o seu Genio, o futuro digno das suas tradições gloriosas.»

«Devo dizer — acrescentou Gama Ochôa—do pesar de vêr, por vezes, mal compreendida a atitude do meu país. Ha quem queira, a todo o preço, associar-nos a cruzadas ideologicas e esquece-se demasiadamente que a nossa situação geografica bastaria por si só a impôr-nos a prudente e firme politica que adoptamos. Praticam outros—preguntou—uma politica que revela simpatias parecidas ás que nós, portugueses, não escondemos? E' possivel, mas esses outros tinham as suas razões e nós temos as nossas. Ha coincidencia, mas não conluio nem interdependencia na acção, a que os interesses de cada um de nós nos obrigam».

O ministro terminou afirmando que é absolutamente legitimo que Portugal defenda a sua situação interna de hoje, a sua «felicidade laboriosamente conquistada contra intrusões de que vê, tão perto dele, as temiveis consequencias.—(Havas).

O "NATAL DO SOLDADO"

no quartel de marinheiros

Promovida pela revista «Defesa Nacional», realizou-se hoje no quartel de Marinheiros, em Alcantara, a festa do «Natal do Soldado», interessante iniciativa do sr. 1.º tenente Soares de Oliveira, que se estendeu aos liceus de Maria Amalia Vaz de Carvalho e de Pedro Nunes, onde se viam grandes arvores do Natal.

Na parada principal do referido quartel foi colocada uma grande arvore do Natal, rodeada tambem por muitas mesas cheias de brinquedos, peças de roupa, calçado, bolos, etc.

A esposa do sr. ministro da Marinha e outras senhoras, com os srs. general Domingos de Oliveira, governador militar de Lisboa, comandantes Eduardo Maria Soares, intendente do pessoal da Armada e Carlos Santos, dos Serviços Auxiliares de Marinha, major Pinheiro Correia e outras entidades oficiais, procederam á distribuição do bôdo, que se prolongou pela tarde.

O MOMENTO INTERNACIONAL

Declarações do ministro dos Estrangeiros da Austria

VIENA, 20.—«Não esperemos surprezas sensacionais, o que não quere dizer que não alcancemos o fim a que nos propomos»—disse Guido Schidt secretario dos Negocios Estrangeiros da Austria, no banquete oferecido em honra da delegação alemã que se encontra nesta cidade. Guido Schmidt acrescentou mais algumas palavras para manifestar que a missão das suas delegações—alemã e austriaca—está limitada, «porquanto os dois paises estão submetidos a obrigações imutaveis».—(Havas).

A conferencia de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 20.—Na segunda sessão plenaria a Conferencia Pan-Americana aprovou 23 projectos de convenções e moções aprovadas anteriormente pelas comissões. A delegação dos Estados Unidos reserva-se para estudar os projectos em conjunto, que não teve tempo de examinar devidamente.—(Havas).

O CASAMENTO DA PRINCESA

herdeira da Holanda

AMSTERDÃO, 20.—A comissão encarregada de oferecer o presente de nupcias aos principes Bernhard e Juliana decidiu oferecer um iate-motor e encarregar-se da reconstrução duma das alas do palacio de Soestdijk onde os noivos vão residir. O principe foi nomeado tenente de Marinha e capitão do Exercito.

A cerimonia do casamento, em 7 de janeiro, será radiodifundida por dois postos de onda comprida e de onda curta a partir das 9 e 40 (G M T). Os postos de ondas curtas são PHI—16 e 88 e P C J 19 e 71.—(Havas).

CONDENAÇÃO DUMA ALEMÃ

que se dizia investida de divina missão

BERLIM, 20.—Informam de Colonia que Tereza Alde, que se fazia chamar «Santa Tereza», foi condenada pelo Tribunal de Siegen a 3 anos de prisão por burla. Tereza Alde pretendia-se investida duma missão divina e conseguiu obter de muitos fieis quantias importantes, em troca das quais prometia interceder em seu favor junto da Virgem.—(Havas).

A POLITICA CUBANA

Baptista pretende depor o Presidente

HAVANA, 20.—O grupo de deputados partidarios de Baptista apresentou um requerimento para, que a Camara se reuna em sessão especial na segunda-feira e proceda á acusação do Presidente Gomez.

O pedido é apenas assinado por 82 deputados, mas, segundo os bem informados Baptista conseguirá 2/3 dos votos da Camara necessarios á demissão do Presidente.—(Havas).

FOI HOJE INAUGURADA

a zona industrial de Bolzano

ROMA, 10.—A zona industrial de Bolzano, cuja criação o Duce propuzera em fevereiro de 1935, inaugurou-se hoje. Ocupa uma superficie de 300 hectares e compreende uma fundição, com a capacidade de fornecer 200 toneladas por mês, uma fabrica de aço e um estabelecimento para o fabrico de aluminio. Vai-se construir uma fabrica de motores de avião e maquinas agricolas. A nova zona industrial retira a energia electrica do Isarco. O acesso das materias primas é facil, devido á proximidade dos portos de Veneza e Trieste.

Tambem se construiram casas para os operarios que serão, de inicio, 10.000.—(Havas).

A SITUAÇÃO EM FRANÇA

Eleição dum senador

SAINT LO, 20.—Guerin (U. R. D.) foi eleito senador por 894 contra 80 votos a favor de Godal (Radical-Socialista). Tratava-se de substituir o falecido senador Dudouyt.—(Havas).

A greve dos horticultores de Paris

PARIS, 20.—A greve dos horticultores entrou no 6.º dia, mas as «Halles» conservam a sua fisionomia habitual, e os legumes não faltam, porquanto continua a haver horticultores refractarios ao movimento. No mercado a ordem continua a reinar, e o serviço de policiamento foi reduzido.—(Havas).

UMA FESTA ESCOLAR

no liceu de Passos Manuel

No Liceu de Passos Manuel realizou-se hoje uma festa escolar, a que assistiram alguns professores, numerosos alunos e pessoas de suas familias. No alto da escadaria, inaugurou-se um museu e biblioteca colonial organizados pela Associação Academica do Liceu, sob a direcção do professor dr. Luiz Terray, que usou da palavra, bem como o reitor do liceu, dr. José Saraiva, que cortou as fitas que vedavam as entradas.

Seguidamente, no gimnasio do liceu, realizou-se uma sesão solene em que voltaram a falar o reitor e o referido professor. E, finalmente, procedeu-se á distribuição de premios aos alunos mais classificados.

O orfeão do liceu cantou varios numeros do seu repertorio, radiodifundindos por uma emissora construida pelos alunos do 7.º ano de Ciencias.

O desastre de Maryse Hilz

MARSELHA, 20—Informam na casa de saude onde se encontra a aviadora Maryse Hilz, que o estado desta é muito satisfatorio. A aviadora passou bem a noite. Tem duas costelas partidas e a clavicula direita tambem partida.—(Havas).

O MELHOR BOLO REI
PATISSERIE VERSAILLES

O 36.º aniversario da fundação da Associação Protectora da Primeira Infancia

Na sede da Associação Protectora da Primeira Infancia, no largo do Museu de Artelharia, realizou-se hoje uma festa comemorativa do 36.º aniversario da sua fundação.

As salas e o pequeno jardim achavam-se cheios de mulheres e de criancinhas protegidas por aquela instituição.

Cêrca das 14 horas, chegou o sr. Presidente da Republica, que foi recebido pelo sr. ministro da Educação Nacional e pelos dirigentes da Associação.

A banda de Caçadores 7 tocou «A Portuguesa».

O sr. dr. Lobo Alves, presidente da direcção geral da Associação, abriu a sessão em nome do Chefe do Estado, falando sobre a obra de protecção ás crianças, realizada por aquele organismo.

Seguiu-se no uso da palavra o presidente da direcção, sr. general Teixeira Botelho.

O sr. dr. Augusto de Oliveira, antigo director dos Serviços Tutelares de Menores e actual director dos Serviços Prisionais, fez uma interessante palestra acêrca da protecção legal á primeira infancia.

A Assistencia Publica fez-se representar pelo sr. Roque de Arriaga, estando tambem representada por um director a Associação Comercial de Lisboa.

Durante toda a tarde, efectuou-se uma distribuição de 150 enxovais, oferecidos pelas protectoras da instituição ás crianças socorridas pelos lactarios de Alfama, de Santos, de Alcantara e do Beato.

A distinta escritora sr.ª D. Maria Rio de Carvalho (Miriam) proferiu uma interessante alocução.

Até ao fim da tarde, a banda de Caçadores 7 executou um concerto no jardim da Associação.

Junta de Freguesia de Santiago

Realizou-se hoje a inauguração oficial da nova sede da Junta de Freguesia de Santiago, no largo dos Loios, 4, 1.º, e das novas instalações da sua escola infantil.

Presidiu o Chefe do Estado, ladeado pelos srs. ministro da Educação Nacional, dr. Cristiano de Sousa, director geral do ensino primario, comandante do quartel dos Loios, reverendo Sequeira Móra, paroco da freguesia, etc.

A guarda de honra ao sr. general Carmona foi prestada por praças da G. N. R., por alunos das escolas primarias da capital, escoteiros, deputções de diversas Juntas de Freguesia, com estandartes, etc.

Em nome da Junta, falaram os srs. José Severino e Moreira do Amaral; pela União Nacional o sr. dr. Formosinho Sanches, e pelo governo o sr. ministro da Educação Nacional, que enalteceu o espirito da mocidade portuguesa e pediu ás mãis que eduquem os seus filhos nos principios cristãos e nacionalistas.

Encerrou a sessão o Chefe do Estado, que salientou a importancia do acto.

Os exercicios da "Legião Portuguesa,,

Nos diferentes quarteis da guarnição de Lisboa prosseguiram hoje, com o mesmo entusiasmo dos domingos anteriores, os exercicios da «Legião Portuguesa». Os adjuntos do comando srs. major Abranches Pinto e capitão-aviador Humberto Delgado, e o comandante distrital de Lisboa, sr. capitão Roque de Aguiar, visitaram algumas unidades, nomeadamente Caçadores 5, Metralhadoras 1, Artelharia, 3 e Cavalaria 2, onde presenciaram os exercicios.

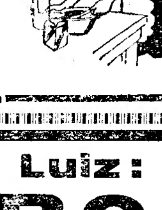
A brigada naval realizou o seu segundo exercicio, verificando-se a apresentação de novos legionarios.

Pessoal dos telefones

No Gremio de Arganil realizou-se hoje uma interessante festa dedicada ao pessoal dos telefones, em que tomaram parte muitos empregados e empregadas da respectiva Companhia.

RETIRO DA SEVERA
Alcidia Rodrigues, Natalia dos Anjos, Alfredo Duarte (Marceneiro)
Dia de Natal—«Matinée» às 15 horas
BRINQUEDOS ÀS CRIANÇAS distribuidos pela Moreninha do Radio Peninsular, ARLETTE SANTOS MOREIRA
2—ARVORES DO NATAL—2

SAVORA
Indispensavel para fazer uma boa mayonnaise



ANTIGO SOLAR — DA — ALEGRIA
Reabre no dia 24 com os melhores cantadores de fado.
Esplendido serviço de restaurante.
Reservado o direito de admissão.
Aberto toda a noite.
Marque a sua mesa pelo telefone 2 4290

Agua Radium dá saude, força e vigor

O BOLO-REI mais apreciado é o da COLOMBO
Av. da Republica, 10-H

São Luiz: Ultimas exibições de "BOCAGE"
Amanhã: Festa de homenagem a Leitão de Barros, com um programa sensacional!

TIVOLI: CINEMA E "MUSIC-HALL"!
MATERNIDADE
os bailarinos LES BELARS e a orquestra Almeida Cruz
Amanhã: A VIDA DE PASTEUR com Paul Muni